

A pesca em Cabo Frio.

Análise das estatísticas de desembarque e captura e esforço de pesca (1990 -1994).

Silvio Jablonski¹

1. Introdução

Cabo Frio ocupa uma posição de destaque no quadro geral da pesca no Estado do Rio de Janeiro, respondendo atualmente, em média, por cerca de 13 a 15 % da produção estadual. Esta participação, como se verá adiante, já foi bastante superior nos anos anteriores ao declínio da pesca da sardinha verdadeira.

Por sua localização geográfica, Cabo Frio (23° S) corresponde à fronteira norte de uma vasta região oceanográfica, com características próprias, que vai se estender até o sul da Ilha de Santa Catarina. A partir do Cabo São Tomé (22° S), observa-se a regularização do fluxo da Corrente do Brasil e o alargamento da plataforma continental, com amplas extensões cobertas de areia, lama e argila, favorecendo a pesca de arrasto de fundo. Observa-se, também, uma forte influência da água subtropical, mais fria e menos salina, que corre para o norte, abaixo da Corrente do Brasil, contribuindo na composição da "água da plataforma" e constituindo um ambiente adequado à sustentação de grandes populações pelágicas. O afloramento dessas águas frias e ricas em nutrientes, na forma de ressurgências, definidas pelo regime de ventos e mecanismos termo-halinos, amplia a potencialidade pesqueira da região.

Enquanto que para as localidades mais ao norte, destacam-se a pesca de arrasto, voltada para os camarões (sete-barbas, barba ruça e santana) e peixes demersais e a pesca de linha de fundo, a partir de Cabo Frio ganha importância a pesca com rede de cerco, dirigida basicamente para a sardinha verdadeira, cavalinha e fauna acompanhante. Também, a partir de Cabo Frio, na direção sul, inicia-se a área de ocorrência do camarão rosa, responsável por um importante segmento da atividade pesqueira nas regiões Sudeste e Sul. A Laguna de Araruama, apesar de sua degradação ambiental, mantém-se ainda como um importante criadouro natural para o camarão rosa, suportando uma intensa pescaria artesanal em suas áreas mais próximas ao mar.

O presente documento pretende analisar a evolução dos desembarques em Cabo Frio, entre os anos de 1990 e 1994, além da distribuição das capturas e esforço de pesca, para os principais petrechos de pesca em uso na região.

¹ Biólogo - IBAMA/RJ, cedido a FIPERJ.

2. Metodologia

As informações sobre captura e esforço de pesca foram obtidas a partir de relatórios de síntese processados pela Fiperj, com base nas informações coletadas pela Prefeitura Municipal de Cabo Frio, nos pontos de desembarque em Búzios e Cabo Frio (Cais da Brasfish, Cais da Caieira e Cais do Mercado). As informações são obtidas por entrevista, no momento do desembarque, e anotadas em formulários próprios ("Mapas de Bordo"). Apesar do sistema ter sido originariamente planejado visando a cobertura total dos desembarques, observou-se, a partir de comparações feitas com dados anotados dos registros dos compradores de pescado no Cais da Caieira, que as entrevistas deixavam de considerar parte significativa dos desembarques.

As anotações, junto aos compradores, foram feitas por coletores do Ibama/RJ, que passou a compor uma estatística própria, considerando também as informações dos Mapas de Bordo não contidos nos registros dos compradores. A comparação entre os números do Ibama/RJ e aqueles derivados apenas das entrevistas mostrou que a abrangência do sistema não chegava a 50 %. Para a análise dos desembarques, foram utilizadas, portanto, as estatísticas do Ibama/RJ e para a caracterização da distribuição espacial da captura e esforço de pesca os números apresentados pela Fiperj, considerados como de caráter amostral.

É provável, ainda, que os totais desembarcados correspondam a uma subestimativa do total real, na medida em que, provavelmente, há também uma perda de informações a partir de desembarques não amostrados no Cais do Mercado e em Búzios. Como se tratam de pontos menos importantes, é razoável supor que se trata de uma perda menor.

A referência a "espécies", no decorrer do texto não pretende guardar relação com o conceito taxonômico. Em alguns casos, diferentes espécies biológicas estarão grupadas sob uma mesma denominação vulgar, havendo mesmo a composição de diferentes nomes vulgares em uma única "categoria", como ocorre com os cações.

3. Os Desembarques

A tabela 1 mostra os desembarques por espécie para os anos de 1990 a 1994. As espécies consideradas correspondem àquelas constantes nas listagens padrão do Ibama/RJ para o Estado, que privilegiam 59 grupos fixos, independente da região de coleta. Assim, qualquer espécie não constante da lista passa a ser considerada na categoria "outros", juntamente com as classificadas comercialmente como "mistura", derivadas, em geral, da pesca de arrasto. Este procedimento pode levar a pequenas distorções regionais, na medida em que uma dada espécie, mesmo com importância local, não aparece discriminada na estatística final. Um exemplo, tanto para Cabo Frio, como para todo o Norte do Estado, é o peroá, que não consta da tabela, apesar de sua importância regional.

Na tabela 2 são apresentados os desembarques mensais para 1993. Para que se pudesse ter uma idéia mais clara da diversidade das espécies ocorrentes na região, a categoria "outros" foi desdobrada em suas espécies componentes, tendo por base a amostragem local dos

desembarques realizada por [Tommasi93]. Como se tratam de dados para o ano de 1989, os percentuais considerados para a decomposição da categoria "outros" podem não refletir corretamente a participação quantitativa das diversas espécies, mas permite sua avaliação qualitativa. Deve-se atentar, contudo, que a lista não engloba a totalidade das espécies ocorrentes na região, na medida em que se baseia em amostragem limitada, realizada em algumas visitas ao longo de um ano. É provável, porém, que contenha a maior parte das espécies com algum significado comercial para a região.

Os dados de desembarque do camarão rosa também devem ser considerados com cuidado. Para o ano de 1990, foi incluída uma estimativa para a pesca artesanal, na Laguna de Araruama, obtida a partir de [Pimenta91]. O autor estima, a partir de acompanhamento dos desembarques, entre Janeiro de 1990 e Junho de 1991, que a produção média da Laguna seja de cerca de 9.000 kg de camarão rosa por mês.

Os desembarques totais em Cabo Frio e Búzios oscilaram, com pequenas variações no período, em torno de 7.500 a 8.000 t / ano. Esta aparente situação de equilíbrio esconde, no entanto, variações importantes na composição das capturas.

Apesar da análise da pesca no conjunto do Norte fluminense fugir do escopo do presente trabalho, é importante para a melhor compreensão da situação de Cabo Frio, enfatizar algumas de suas características próprias, dentro do quadro regional.

Como se observou acima, Cabo Frio marca o limite de ocorrência das grandes concentrações pelágicas das regiões Sudeste e Sul do Brasil. A partir da fronteira do Espírito Santo, para o Sul, Barra de Itabapoana, Guaxindiba, Gargaú e Atafona correspondem à faixa de transição entre o tipo de fundo calcáreo característico das regiões Nordeste e Leste e as extensas regiões arrastáveis do Sudeste - Sul. Apresentam uma atividade pesqueira centrada na pesca de arrasto costeiro para o camarão sete barbas e na pesca de linha para o pargo e peroá. Atafona responde por uma importante captura de cações, utilizando redes de espera e espinhel. Mais ao Sul, Farol de São Tomé tem na captura dos camarões barba ruça, sete barbas e santana, sua principal atividade pesqueira. Em Macaé, além da pesca de arrasto para os camarões, destacam-se as capturas de peixes demersais, tais como as pescadas, pescadinha, corvina e goete, produto da atividade da frota de arrasto de parelha, além de uma significativa pesca de linha de fundo e espinhel, respectivamente, para o pargo e o dourado.

Em Cabo Frio, a composição dos desembarques muda radicalmente, com a dominância dos pequenos pelágicos, como a sardinha verdadeira, sardinha laje, cavalinha, galo, chicharro e xerelete. Ganha importância a pesca de cerco e também a pesca das albacoras e bonitos, inclusive o bonito listrado, capturado pela frota de isca viva.

Apesar da sua diversidade, a pesca em Cabo Frio vem tendo, historicamente, como objeto principal a captura da sardinha verdadeira e sua fauna acompanhante, mobilizando uma importante frota de traineiras. Na tabela 1, pode-se observar o declínio dos desembarques de sardinha, passando de cerca de 1.600 t em 1990 para apenas 366 t em 1993, e sua recuperação em 1994 para 1500 t. A constância nos desembarques totais, especialmente em 1992 e 1993, foi garantida pelo incremento nas capturas do pargo, da cavalinha (693 t em 1992) e da enchova (653 t em 1993). Para que se tenha uma idéia mais precisa da

importância da sardinha verdadeira na pesca local, torna-se necessário contar com séries de dados mais longas.

A tabela 3 mostra os desembarques de sardinha verdadeira e totais em Cabo Frio e no Estado, desde 1985 e a participação percentual de Cabo Frio.

A participação de Cabo Frio na produção total do Estado mudou de patamar a partir de 1988, passando de cerca de 20-23 % para 13-15 % nos anos seguintes, quando se inicia a tendência prolongada de declínio dos desembarques da sardinha. Observe-se que Cabo Frio chegou a responder por 56 % da produção total de sardinha em 1987, tendo reduzido sua participação, em 1991 e 1992, a níveis próximos de 8 %. Não obstante, ressalvados esses três anos, a participação de Cabo Frio manteve-se relativamente uniforme, oscilando entre 20 e 30 % do total, indicando que a redução na disponibilidade da sardinha à pesca não se trata de um fenômeno localizado, tendo se manifestado também nos demais pontos de desembarque do Estado, (assim como ao longo de toda a sua área de distribuição, até Santa Catarina). Esse fenômeno tem sido atribuído tanto a um processo de sobrepesca, como à alteração de condições ambientais ou à combinação dos dois fatores.

Como se sabe, a captura de sardinha, no Sudeste-Sul manteve uma tendência ascendente até 1973, quando foram desembarcadas 228 mil toneladas, sendo 118 mil t, apenas no Estado do Rio de Janeiro. A partir daí, observou-se um declínio contínuo na produção. Até 1986, os desembarques médios ficaram em torno de 130 mil t/ano, já se notando, contudo, um marcante decréscimo na participação percentual dos desembarques no Rio de Janeiro. Em 1990, a produção atingiu um mínimo de 32 mil t, oscilando a partir de então, em torno da marca de 50 a 60 mil t/ano. Mesmo com o crescimento da produção ocorrido em 1994, não há, ainda, análises conclusivas sobre a situação do estoque, que possam evidenciar a recuperação da sua biomassa.

Nenhum dos outros recursos abundantes na região apresenta condições para a substituição quantitativa da sardinha nos desembarques. A cavalinha se caracteriza por apresentar oscilações bruscas em sua disponibilidade à pesca de ano para ano, sem causa aparente. O mesmo se observa para a sardinha laje e para o galo, espécies bastante abundantes, mas possivelmente, sem o mesmo atrativo em termos de mercado, que a sardinha verdadeira. O interesse despertado pelo pargo, em função de sua boa aceitação no exterior, determinou o aumento de sua participação nos desembarques, chegando a atingir cerca de 1.300 t em 1992, declinando a partir daí a aproximadamente 500 t em 1994 (faltam dados para dezembro).

A análise da tabela 3 mostra, contudo, que o sucesso observado entre 1985 e 1987 não está relacionado unicamente à sardinha. A produção "residual" de Cabo Frio, isto é, a diferença entre sua produção total e a de sardinha verdadeira, mostrou nos primeiros anos da série um comportamento anômalo. Enquanto o total das demais espécies manteve-se ao longo dos anos em torno de 6.000 t (à exceção de 1988 e 1989, quando o total ficou próximo de 4.000 t), em 1985, 1986 e 1987 a produção "residual" variou entre 8.000 e 14.000 t. É provável que a captura da cavalinha tenha contribuído decisivamente para a obtenção desses totais atípicos.

Assim, em termos médios, pode-se supor que a produção total das "outras espécies" permaneça próximo ao nível histórico de 6.000 t e que Cabo Frio somente possa recuperar a marca dos desembarques observados entre 1985 e 1987, caso se verifique, igualmente, a recomposição do estoque da sardinha.

4. Captura e esforço de pesca

Para a análise das tendências e distribuição das capturas e esforço de pesca estavam disponíveis relatórios com informações grupadas por área de pesca, sem distinção de petrecho, para os anos de 1991 a 1994. Apenas para o último ano da série, os dados encontravam-se discriminados por petrecho de pesca. Em ambos os casos, o esforço de pesca estava quantificado como "horas de mar", computando o tempo decorrido entre a saída e a chegada da embarcação, e "horas de pesca", considerando o tempo efetivo declarado de atividade pesqueira.

A definição da área de pesca usa o critério de bloco estatístico, quadrados de 1° de longitude e latitude, caracterizados pelas coordenadas de seu vértice superior direito, subdivididos por sua vez em 4 quadrados de 30' (sub-blocos de 30 milhas náuticas), numerados em sequência da esquerda para a direita e de cima para baixo. Assim, o sub-bloco 41.22.3 corresponde ao quadrado limitado pelas longitudes 41° 30' e 42° W e pelas latitudes 22° 30' e 23° S.

Para os anos de 1992 a 1994, a maior parte das capturas estava caracterizada de forma ainda mais precisa, considerando-se cada sub-bloco dividido em outros 9 quadrados de 10 milhas náuticas de lado, também numerados em sequência da esquerda para a direita e de cima para baixo. A área de pesca 41.22.3-1 corresponde então ao quadrado limitado pelas longitudes 41° 50' e 42° W e pelas latitudes 22° 30' e 22° 40' S.

As tabelas 4 a 7 mostram as capturas e o esforço de pesca, medido em horas de pesca, para o conjunto de petrechos, discriminados por sub-bloco, para os anos de 1991 a 1994.

As tabelas 8 a 13 apresentam as mesmas informações, para os anos de 1992 a 1994, considerando os quadrados de 10 milhas náuticas, apenas para os blocos mais importantes, para cada ano. Os totais dessas tabelas não correspondem, necessariamente, aos obtidos nas tabelas anteriores, na medida em que para algumas capturas não foi possível definir o local da pesca com maior exatidão. Também, os percentuais apresentados foram calculados com precisão de duas casas decimais, nem sempre totalizando 100 %.

Deve-se ter claro que o esforço de pesca é considerado aqui de forma apenas ilustrativa, na medida em que estão totalizadas "horas de pesca" para petrechos heterogêneos. Além do que, qualquer avaliação da abundância medida pela relação "captura/esforço de pesca" (CPUE), para uma dada espécie, ou conjunto de espécies intimamente correlacionadas, implica em análises de séries mais longas e de maior abrangência, envolvendo a totalidade de sua área de ocorrência.

Em geral a distribuição percentual do esforço de pesca segue, ao menos para os sub-blocos mais importantes, a mesma tendência da distribuição das capturas. Já os maiores valores para a CPUE são, geralmente, decorrentes de situações limites, quando grandes capturas foram obtidas a partir de poucas horas de pesca.

De acordo com as tabelas, as capturas desembarcadas em Cabo Frio têm origem em uma ampla área oceânica que se estende desde o sub-bloco 39.20.1, ao largo de Vitória, até o sub-bloco 45.25.4, ao Sul da Ilha de São Sebastião, próximo à isóbata de 200 metros.

No entanto, em termos percentuais, tem-se que, para os quatro anos considerados, o sub-bloco 41.22.3 concentrou entre 36 e 46 % dos totais desembarcados. Trata-se da área costeira imediatamente ao Sul da Ilha de Santana até Cabo Frio, com profundidades quase sempre inferiores a 60 metros. Além desta, mais três regiões contribuíram com capturas importantes, no período estudado: o sub-bloco 40.22.1, correspondente à região a SE do Cabo São Tomé, o sub-bloco 41.22.1, correspondente à Ilha de Santana e áreas próximas e o sub-bloco 42.23.2, entre Cabo Frio e Saquarema. Essas quatro áreas responderam por cerca de 70 % dos desembarques em Cabo Frio. Considerando-se o paralelo 23° S como uma linha divisória entre duas grandes áreas de pesca - Norte e Sul, tem-se que, ao longo dos quatro anos de observação, as pescarias predominaram na área Norte, sendo que apenas em 1992, os deslocamentos para o Sul foram significativos, com 21 % das capturas na região entre Cabo Frio e Saquarema.

Para uma visão mais detalhada das áreas de pesca, as tabelas 8 a 13 mostram as capturas e o esforço de pesca para os dois sub-blocos mais importantes, para os três últimos anos da série. Para o sub-bloco 41.22.3, a área 4, região costeira, em torno do Cabo Búzios forneceu cerca de 72 % das capturas do sub-bloco, em 1992. Nos anos seguintes a pesca esteve mais uniformemente distribuída, alcançando regiões mais a Leste (áreas 5 e 6) e ao Sul do Cabo Búzios (área 7). O sub-bloco 40.22.1 teve capturas significativas apenas em 1993 e 1994. Em 1993, a pesca esteve praticamente concentrada (93 %) na área 1, imediatamente contígua ao Cabo São Tomé. No ano seguinte, observa-se uma maior abrangência nas capturas, que se estendem mais a Leste (área 2), atingindo a isóbata de 50 metros. O sub-bloco 42.23.2 só apresentou capturas importantes em 1992, quando 60 % das capturas foram obtidas ao longo das áreas 5 e 6, entre o Cabo Frio e a Praia de Maçambaba, entre as isóbatas de 100 e 130 metros.

Na medida em que os dados considerados até aqui incluem o conjunto de petrechos de pesca e com a dominância da pesca de cerco na região, é razoável supor que o quadro apresentado reflita em grande parte a situação daquela pesca em Cabo Frio. Para que se tenha uma idéia da distribuição das capturas, por petrecho de pesca, as tabelas 14 a 19 apresentam os resultados da pesca de cerco, linha de fundo, arrasto, espinhel, espera e isca-viva, para o ano de 1994.

As tabelas 14, 14a e 14b discriminam as capturas da pesca de cerco por sub-bloco e por áreas mais importantes nos sub-blocos. A pesca de cerco tem por objeto principal as sardinhas, cavalinha, galo, chicharro e xerelete. Como esperado, as capturas estiveram concentradas nos sub-blocos 41.22.3 e 40.22.1. No primeiro, as pescarias ocorreram, predominantemente, nas áreas 4 e 7, a Leste e Sul do Cabo Búzios. No segundo, 70 % das capturas foram obtidas ao largo do Cabo São Tomé, até a isóbata de 50 metros (áreas 1 e 2).

A pesca de linha tem como espécies principais o pargo, peroá, enchova, cherne, garoupas, badejos, namorado, cações, bonitos e o dourado. As tabelas 15, 15a, 15b e 15c apresentam

as capturas por sub-bloco e por área, para 1994. A pesca abrange uma área bastante mais extensa que a da pesca de cerco, sendo responsável pelas capturas nas regiões limites da atividade da frota de Cabo Frio (Vitória até o Sul de São Sebastião). Não obstante, 60 % das capturas provêm da área que vai da Ilha de Santana até a Ponta de Saquarema (sub-blocos 41.22.3, 41.23.1 e 42.23.2). Do Norte para o Sul, observa-se um aumento nas profundidades de captura, em torno de 50 metros no primeiro sub-bloco, passando a 100 metros, nas áreas 1 e 6 do sub-bloco 41.23.1 (Sudeste do Cabo Frio) e além dos 100 metros nas áreas 6, 8 e 9 do último sub-bloco (Sudoeste do Cabo Frio).

A pesca de arrasto, voltada para o camarão rosa, corvina, pescadas, pescadinha e outras variedades de espécies demersais, tem uma área de atuação mais restrita que a pesca de linha (tabelas 16, 16a, 16b, 16c e 16d), obtendo, porém, suas capturas principais, praticamente, nas mesmas áreas relacionadas acima. A pesca de arrasto tem lugar desde o Cabo São Tomé até a região ao Sul da restinga da Marambaia, obtendo suas maiores produções na área próxima ao Cabo São Tomé e mais adiante nas regiões costeiras entre a Ilha de Santana e o Sul de Saquarema.

As tabelas 17, 17a, 17b e 17c apresentam as capturas de espinhel, arte de pesca utilizada na região, basicamente, para a captura do dourado. O total amostrado foi de apenas 5.340 kg, podendo não corresponder à distribuição real da pesca com o petrecho. As capturas estão distribuídas de forma aproximadamente uniforme pelos sub-blocos 41.22.4 (área 7), 41.23.2 (área 7) e 43.23.2 (áreas 1 e 4). As duas primeiras correspondem, respectivamente, às regiões a cerca de 30 milhas a Leste de Cabo Frio e 50 milhas a Sudeste, esta última além da isóbata de 100 metros. O terceiro sub-bloco corresponde à região ao Sul da Restinga da Marambaia.

Finalmente, as tabelas 18 e 19 mostram as capturas obtidas por meio de rede de espera e da pesca com isca viva. A rede de espera atua, em áreas costeiras, sobre uma grande variedade de espécies, destacando-se os cações, a sarda, xaréu e xerelete, entre outros. A pesca com isca viva tem por objeto o bonito listrado, capturando também outros bonitos e albacoras. A frota de isca viva atua ao longo da costa, desde as regiões ao Sul e Sudeste do Cabo de São Tomé até o Sul de Santa Catarina, preferencialmente próximo à borda da Plataforma Continental. Para essas duas pescarias, a amostra obtida foi insignificante, indicando porém áreas de captura compatíveis com o esperado.

5. Conclusões

Como se observou acima, a produção em Cabo Frio manteve-se relativamente constante ao longo do período estudado. Apesar da diversidade da fauna capturada, a produção total depende largamente da atividade da frota de cerco, atuante sobre a sardinha e outros pequenos pelágicos. Condições ambientais favoráveis podem, pela alteração da disponibilidade à pesca de algumas das espécies locais, reproduzir a situação de 1985 a 1987, quando as capturas ultrapassaram 15.000 t/ano. Porém, a sustentação de altos níveis de desembarques na região está intimamente relacionada à recuperação da biomassa da sardinha verdadeira, fenômeno que vai depender da ordenação das pescarias ao longo de toda a costa Sudeste-Sul.

A análise dos dados oriundos dos Mapas de Bordo focalizou a distribuição espacial e temporal das capturas. Não se observou, no período estudado, nenhuma tendência de alteração da área de pesca, predominantemente situada entre o Cabo São Tomé e Cabo Frio. Apenas em 1992, foi identificado um movimento mais significativo na direção Sul, expandindo a área de concentração da frota até as proximidades de Saquarema.

Apesar de combinar quantidades heterogêneas, as tabelas 4 a 7 podem fornecer indícios da evolução da abundância dos recursos pesqueiros na área de abrangência da frota de Cabo Frio. Os índices de "captura/hora de pesca" variaram de 87 kg/hora em 1991, para 48 e 51, respectivamente em 1992 e 1993, voltando a subir, em 1994, para 81 kg/hora. Na medida em que o volume dos desembarques manteve-se praticamente constante, ao longo do período, tem-se que o "esforço de pesca", necessário para a realização das capturas aumentou em cerca de 40 a 50 % em 1992 e 1993, relativamente ao primeiro e último ano da série.

Para que se possa realizar uma análise mais cuidadosa das variações do esforço de pesca e dos índices de abundância, torna-se necessário acompanhar séries mais longas, considerando-se o desdobramento das capturas em suas espécies componentes. Essas análises subsequentes deverão, também, considerar informações sobre a evolução quantitativa da frota local e de suas características próprias.

6. Agradecimentos

Agradecimentos especiais são devidos ao Sr. Armando Maios, chefe do Setor de Estatística Pesqueira do Ibama/RJ, e à sua equipe, pelas facilidades oferecidas à consulta dos dados de desembarque de Cabo Frio e, principalmente, pela disponibilidade para a troca de informações sobre as especificidades da pesca local.

7. Referências

- [Pimenta91] Pimenta, E. G., Braga, P., Fernandez, L. C. F., "Camarão Rosa (*Penaeus brasiliensis*) na Laguna de Araruama: Bio-Estatística e Esforço de Pesca na Praia do Siqueira, Cabo Frio - RJ", Programa de Desenvolvimento Pesqueiro 1990/91, Divisão de Pesca, Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente, Prefeitura Municipal de Cabo Frio, Cabo Frio, Rio de Janeiro, 1991
- [Tommasi93] Tommasi, L. R., Coord. Geral, "Programa de Monitoramento Ambiental Oceânico da Bacia de Campos, RJ - Relatório de Análise das Amostras de Inverno", Volume 6 - Nécton, São Paulo, 1993

8. Tabelas

Tabela 1 - Cabo Frio - Desembarques 1990 - 1994 (Kg)

Espécie/Ano	1990	1991	1992	1993	1994 ¹
Albacora Branca	1.800	2.000			
Albacora Laje	130.161	320.096	45.769	72.394	102.382
Albacorinha	260	20.000		4.000	2.178
Badejo	929	7.246	8.227	7.913	5.243
Bagre	1.318	5.363	6.723	5.650	15.493
Batata	4.713	29.502	28.482	18.311	79.394
Bonito Cachorro	128.499	183.481	5.488	35.060	28.869
Bonito Listrado	128.587	428.430	46.279	113.791	274.966
Bonito Pintado	45.272	281.606	138.030	318.437	40.675
Cação	18.124	34.288	40.469	53.949	18
Camarão Branco			992		100
Camarão Rosa	126.838	36.768	13.793	5.508	8.528
Camarão Sete Barbas		143	1.455	930	30
Camarão Pitu (Lagostim)			5.258	6.847	2.876
Castanha	321	45.734	73.925	128.136	21.291
Cavala	11.510	4.004	3.153	71.436	13.315
Cavalinha	82.376	65.525	693.322	181.853	114.072
Cavaquinha			3.235	1.014	5.970
Cherne	21.288	68.324	59.482	31.655	27.443
Chicharro	316.558	6.780	164.915	22.842	14.876
Cioba		1.006	4.857	6.354	911
Corvina	42.196	52.981	404.214	64.822	17.940
Dourado	364.915	241.800	644.466	312.096	341.198
Enchova	109.377	227.422	359.047	653.064	203.901
Espada	79.131	101.253	154.850	266.418	179.970
Galo	1.586.267	1.487.438	606.318	1.160.915	631.037
Garoupa	983	5.463	5.216	3.635	3.730
Goete	265	6.874	9.192	15.180	3.227
Linguado	210	1.683	5.061	23.816	26.583
Lula			8.649	5.165	18.008
Merluza	400	222	75.353	75.077	25.207
Namorado	25.027	63.712	49.547	49.831	27.448
Parati	41	11.016	6.159	6.750	11.640
Pargo	473.854	938.965	1.325.166	941.108	502.161
Pescada Amarela	3.794		11	122.153	
Pescada Cambuçu		688	194		10
Pescada Maria Mole		38.764	25.456	26.371	12.642
Pescada Perna de Moça	743	6.815	6.073	3.830	1.899
Pescadinha	740	6.824	1.551	11.455	409
Polvo	616	26	5.564	2.994	4.001
Raia	9.518	10.914	9.260	46.054	30.664
Robalo	170	501	414	1.413	97

Tabela 1 - Cabo Frio - Desembarques 1990 - 1994 (Kg) - Cont.

Espécie/Ano	1990	1991	1992	1993	1994¹
Sarda	24.271	9.189	49.390	91.209	36.195
Sardinha Boca Torta			403		
Sardinha Cascadura	110.105	15.720	1.220	5.120	1.890
Sardinha Laje	1.359.462	539.958	734.154	226.327	1.035.897
Sardinha Savelha	10.800	1.500	2.481		9.795
Sardinha Verdadeira	1.663.415	1.940.333	649.284	366.765	1.521.265
Sororoca	425	377	660	59.305	8.585
Tainha	65.902	40.581	53.564	25.937	77.006
Trilha	80	100	44.655	112.097	68.192
Vermelho	1.828	1.577	315	733	226
Viola		20	20	804	249
Xaréu	60.731	98.890	78.080	104.836	191.728
Xerelete	579.001	874.986	283.701	533.507	187.203
Outros	333.156	495.649	579.201	848.230	488.496
Total	7.925.977	8.762.537	7.522.743	7.253.097	6.427.129

Fonte: Ibama/RJ

1 - Sem dados para o mês de dezembro de 1994

Tabela 3 - Cabo Frio - Desembarques mensais 1993 (Kg)

Espécie /Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Albacora Laje	5.797	11.475	11.597	8.029	5.332		781	1.200	3.776	697	3.688	20.022	72.394
Albacorinha	4.000												4.000
Badejo	168	968	959	56	370	674	256	842	955	870	630	1.165	7.913
Bagre	285		2.950			100	120	59	36	91	9	2.000	5.650
Batata	138	1.694	1.317	2.321	1.549	380	1.835	1.354	1.574	1.702	830	3.617	18.311
Bonito Cachorro	6.772	189	4.132	637			30			300	22.000	1.000	35.060
Bonito Listrado	41.032	7.313	21.986	4.772	793	1.500			256	6.290	27.837	2.012	113.791
Bonito Pintado	50.459	3.198	5.293	912	1.654	180		856	5.405	21.792	202.382	26.306	318.437
Cação	950	850	7.387	9.901	4.657	3.730	5.333	6.913	2.125	6.049	2.469	3.585	53.949
Camarão Rosa	40	15			80	1.451	1.379	1.102	466	170	350	455	5.508
Cam. Sete Barbas								626	304				930
Cam. Pitu (Lagostim)	11	250	275		209	1.042	2.157	2.023	600		100	180	6.847
Caranha					23								23
Carapicu						243							243
Castanha	5.697	4.929	2.262	200	354	1.243	24.103	75.201	7.840	285	4.525	1.497	128.136
Cavala	30.571	32	37	20	45		53			45	9.081	31.552	71.436
Cavalinha	29	92.207	22.289	696	58.940	2.970			160	262	200	4.100	181.853
Cavaquinha		30		115	140	150	160	176	128			115	1.014
Cherne	1.524	7.560	3.600	1.893	1.894	1.045	3.609	2.037	2.660	1.427	730	3.676	31.655
Chicharro	180	2.421		320	220	1.090	6.230	1.034	1.410	2.617	4.840	2.480	22.842
Cioba	1.325	110	1.009	118	1.009	120	1.782	588	190		51	52	6.354
Corcoroca	5.410				579	14.588		1.541		3.160			25.276
Corvina	4.411	19.243	24.040	1.218	621	1.096	9.406	1.338	224	175	520	2.530	64.822
Dourado	116.117	6.365	11.576	5.880	2.623	1.475	1.033	1.291	8.155	14.864	47.567	95.150	312.096
Enchova	93.892	11.521	160.495	46.898	11.642	50.716	48.192	81.159	113.917	21.180	5.875	7.577	653.064
Enxada	7.668		402				1.954			339			10.363
Espada	22.237	23.433	38.092	25.439	19.856	22.579	15.592	8.537	18.461	16.882	15.895	39.415	266.418
Galo	210.793	164.955	173.170	60.263	890	4.820		205	297	25.523	165.732	354.267	1.160.915
Garoupa	37	530	577		35	130	84	58	219	897	756	312	3.635
Goete	254	240	732	700	460	540	35	13			12.010	196	15.180
Gordinho					238					3.009		7.541	10.788

Tabela 3 - Cabo Frio - Desembarques mensais 1993 (Kg) - Cont.

Espécie /Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Guaibira	10.872	36.330	7.163		1.569								55.933
Lanceta		842	9.819	3.867									14.529
Linguado	204	556	788	620	519	3.181	8.986	3.140	2.399	681	810	1.932	23.816
Lula	799	960	780	441	436	135	30	34	380	20	310	840	5.165
Manjuba				10.846									10.846
Marimbá		0			1.014	143							1.158
Marlim		105			162							11.312	11.579
Merluza	7.608	6.769	19.802	593	1.252	12.362	18.431	4.787	1.284	810	418	961	75.077
Mistura					5.537	46			13.037				18.619
Namorado	1.731	2.615	6.158	3.715	3.957	2.139	6.044	3.060	4.606	3.533	3.995	8.278	49.831
Olhete	0	8.435	5.228	6.527	1.200	6.718	68.250	6.394	17.093	1.226		64.351	185.420
Olho de Cão	105	632			1.027	8.998							10.763
Olho de Boi			13.566	11.549		6.641	36.934	91.512	8.195				168.397
Palombeta				472	4.166	1.484							6.122
Parati	1.798	520	800	580	1.052	2.000							6.750
Pargo	55.859	65.452	149.427		114.898	77.090	112.655	98.721	67.094	73.993	42.128	83.791	941.108
Peroá	22.662	38.436	59.592	4.329	12.945	10.769		12.086	12.416	28.437	49.972		251.644
Pescada Amarela				122.153									122.153
Pesc. Bicuda	368	405	966		828								2.567
Pesc. Maria Mole	3.379	503	3.581	1.276	688	1.916	7.900	3.218	984	76	633	2.217	26.371
Pesc. Perna de Moça	536		970	83	182		637	93	545	71	313	400	3.830
Pescadinha	1.080	600	300	960	280	1.690	2.560	2.905	30		41	1.009	11.455
Piragica				2.688	4.278								6.966
Pitangola					1.965	6.355	33.074			2.257			43.651
Polvo	72	63	140	10	133	192	117	651	190	100	790	536	2.994
Raia	751	2.052	6.422	2.724	3.991	4.724	8.184	7.763	2.488	1.561	1.592	3.802	46.054
Robalo	38		1.252					28		2		93	1.413
Sarda	1.195	216	1.218			29.930	12.713	11.343	25.492	8.214	858	30	91.209
Sardinha Cascadura	600	1.060	860					500		100	1.000	1.000	5.120
Sard. Laje	32.605	55.494	30.510	25.570	2.400	4.011	18.430		15.420	19.160	12.127	10.600	226.327
Sard. Verdadeira	1.455	5.100	4.030	75.590	3.600	334		520	85.596	68.980	82.000	39.560	366.765

Tabela 3 - Cabo Frio - Desembarques mensais 1993 (Kg) - Cont.

Espécie /Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Sororoca	13.057	76	657		13					148	31.690	13.664	59.305
Tainha	1.982	1.031	1.680	5.442	4.496	8.000	1.570			3	2	1.731	25.937
Trilha	4.023	12.384	11.583	34.027	10.576	12.671	13.212	5.946	2.800	2.180	530	2.165	112.097
Ubarana				12.355	206		782						13.343
Vermelho				420		72	132	4		91	14		733
Viola		800										4	804
Xaréu	50.912	5.060	52								48.812		104.836
Xerelete	7.831	66.571	184.580	150.204	34.035	53.530	11.525	8.938	4.271	1.756	7.429	2.837	533.507
Total	831.318	672.595	1.016.101	647.429	331.617	366.995	486.290	449.795	433.477	342.024	813.541	861.915	7.253.097

Fonte: Ibama/RJ e [Tommasi93]

Tabela 3 - Cabo Frio e Total do Estado - Desembarques 1985 a 1994 (ton)

Ano	Total C. Frio	S. Verdadeira	Total Estado	S. Verdadeira	% C. Frio/Estado	
					S. Verdadeira	Total
1985	18.714	6.299	93.879	22.876	27,54	19,93
1986	17.227	2.994	80.256	12.214	24,51	21,47
1987	16.147	8.313	67.599	14.712	56,50	23,89
1988	9.123	5.736	67.652	17.380	33,00	13,49
1989	6.299	2.577	57.255	8.072	31,93	11,00
1990	7.925	1.663	60.179	7.680	21,65	13,17
1991	8.762	1.940	58.372	8.869	21,87	15,01
1992	7.522	649	53.902	8.812	7,36	13,95
1993	7.253	366	47.444	5.094	7,18	15,29
1994*	6.427	1.521	41.300	4.818	31,57	15,56

Fonte: Ibama/RJ

* - Sem dados para o 4º trimestre

Tabela 4 - Cabo Frio - Estatísticas de Captura e Esforço de Pesca 1991

Sub-bloco	Captura (Kg)	%	Horas de pesca	%	Capt/h. pesca
39.21.1	1.500	0,04	10	0,02	150
40.21.2	1.660	0,04	99	0,23	17
40.21.3	20.000	0,53	10	0,02	2.000
40.22.1	528.112	13,90	765	1,75	690
40.22.2	42.685	1,12	116	0,27	368
40.22.3	337.433	8,88	4.552	10,41	74
40.22.4	82.873	2,18	305	0,70	272
40.23.1	155	0,00	36	0,08	4
41.22.1	581.356	15,30	440	1,01	1.321
41.22.2	131.150	3,45	149	0,34	880
41.22.3	1.383.119	36,39	17.022	38,91	81
41.22.4	105.420	2,77	1.776	4,06	59
41.23.1	139.093	3,66	6.598	15,08	21
41.23.2	39.777	1,05	1.615	3,69	25
41.23.3	12.744	0,34	584	1,34	22
41.23.4	6.796	0,18	361	0,83	19
42.22.1	400	0,01	24	0,05	17
42.22.3	63.464	1,67	124	0,28	512
42.23.1	47.451	1,25	611	1,40	78
42.23.2	196.359	5,17	6.982	15,96	28
42.23.3	4.010	0,11	325	0,74	12
42.23.4	71.261	1,88	1.122	2,56	64
43.22.4	300	0,01	2	0,00	150
43.23.3	3.443	0,09	115	0,26	30
Total	3.800.561	100	43.743	100	87

Fonte: Prefeitura Municipal de Cabo Frio

Tabela 5 - Cabo Frio - Estatísticas de Captura e Esforço de Pesca 1992

Sub-bloco	Captura (Kg)	%	Horas de pesca	%	Capt/h. pesca
40.22.1	44.881	1,67	693	1,25	65
40.22.2	1.771	0,07	156	0,28	11
40.22.3	69.602	2,59	3.300	5,95	21
40.22.4	82	0,00	6	0,01	14
40.23.1	1.105	0,04	72	0,13	15
41.22.1	53.817	2,00	102	0,18	528
41.22.2	140.954	5,24	373	0,67	378
41.22.3	1.246.978	46,32	17.011	30,65	73
41.22.4	45.871	1,70	2.441	4,40	19
41.23.1	140.965	5,24	5.830	10,50	24
41.23.2	29.295	1,09	1.633	2,94	18
41.23.3	14.065	0,52	889	1,60	16
41.23.4	8.183	0,30	521	0,94	16
41.24.1	632	0,02	33	0,06	19
42.22.3	75.180	2,79	89	0,16	845
42.22.4	32.957	1,22	381	0,69	87
42.23.1	94.549	3,51	487	0,88	194
42.23.2	570.461	21,19	17.706	31,90	32
42.23.3	11.640	0,43	544	0,98	21
42.23.4	104.275	3,87	3.156	5,69	33
42.24.2	440	0,02	11	0,02	40
43.23.2	2.270	0,08	72	0,13	32
44.23.4	2.000	0,07	2	0,00	1000
Total	2.691.973	100	55.508	100	48

Fonte: Prefeitura Municipal de Cabo Frio

Tabela 6 - Cabo Frio - Estatísticas de Captura e Esforço de Pesca 1993

Sub-bloco	Captura (Kg)	%	Horas de pesca	%	Capt/h. pesca
40.21.2	5.159	0,17	63	0,10	82
40.22.1	483.627	15,52	738	1,20	655
40.22.2	1.170	0,04	84	0,14	14
40.22.3	102.605	3,29	794	1,29	129
40.22.4	946	0,03	136	0,22	7
40.23.1	1.425	0,05	96	0,16	15
40.23.2	19.980	0,64	180	0,29	111
41.22.1	110.329	3,54	285	0,46	387
41.22.2	230.878	7,41	254	0,41	909
41.22.3	1.228.249	39,41	33.824	54,99	36
41.22.4	68.829	2,21	1.088	1,77	63
41.23.1	270.345	8,67	3.768	6,13	72
41.23.2	64.927	2,08	2.253	3,66	29
41.23.3	17.043	0,55	179	0,29	95
41.23.4	1.875	0,06	85	0,14	22
42.22.2	4.945	0,16	338	0,55	15
42.22.3	2.228	0,07	52	0,08	43
42.22.4	43.429	1,39	360	0,59	121
42.23.1	33.846	1,09	630	1,02	54
42.23.2	283.402	9,09	12.313	20,02	23
42.23.3	7.471	0,24	271	0,44	28
42.23.4	9.538	0,31	285	0,46	33
43.22.4	2.000	0,06	80	0,13	25
43.23.2	109.785	3,52	2.462	4,00	45
43.23.3	3.366	0,11	126	0,20	27
43.23.4	6.694	0,21	641	1,04	10
44.22.3	528	0,02	17	0,03	31
44.23.2	2.240	0,07	103	0,17	22
Total	3.116.859	100	61.505	100	51

Fonte: Prefeitura Municipal de Cabo Frio

Tabela 7 - Cabo Frio - Estatísticas de Captura e Esforço de Pesca 1994

Sub-bloco	Captura (Kg)	%	Horas de pesca	%	Capt/h. pesca
39.20.1	640	0,02	96	0,21	7
39.20.3	900	0,02	12	0,03	75
40.21.3	23.780	0,64	13	0,03	1829
40.21.4	412	0,01	6	0,01	69
40.22.1	526.754	14,16	1.784	3,90	295
40.22.2	15.576	0,42	238	0,52	65
40.22.3	48.265	1,30	880	1,93	55
40.22.4	970	0,03	72	0,16	13
40.23.1	4.001	0,11	252	0,55	16
40.23.2	1.200	0,03	60	0,13	20
41.22.1	285.133	7,67	723	1,58	394
41.22.2	45.280	1,22	158	0,35	287
41.22.3	1.736.880	46,70	16.086	35,19	108
41.22.4	65.446	1,76	2.313	5,06	28
41.23.1	268.447	7,22	6.288	13,76	43
41.23.2	67.335	1,81	2.069	4,53	33
41.23.3	6.797	0,18	275	0,60	25
41.23.4	6.450	0,17	182	0,40	35
42.22.2	1.520	0,04	146	0,32	10
42.22.3	690	0,02	21	0,05	33
42.22.4	131.694	3,54	605	1,32	218
42.23.1	157.495	4,23	785	1,72	201
42.23.2	223.081	6,00	8.735	19,11	26
42.23.3	2.458	0,07	228	0,50	11
42.23.4	17.381	0,47	729	1,59	24
43.23.1	3.216	0,09	240	0,53	13
43.23.2	57.410	1,54	1.898	4,15	30
43.23.3	900	0,02	72	0,16	13
43.23.4	7.166	0,19	298	0,65	24
43.24.4	3.826	0,10	132	0,29	29
44.23.2	3.000	0,08	180	0,39	17
45.25.4	5.300	0,14	132	0,29	40
Total	3.719.403	100	45.708	100	81

Fonte: Prefeitura Municipal de Cabo Frio

Tabela 8 - Cabo Frio - Captura e Esforço de Pesca - Sub-bloco 41.22.3 - 1992

Área	Captura (Kg)	%	Horas de pesca	%	Capt/h. pesca
41.22.3-1	2.499	1,00	660	15,52	4
41.22.3-3	530	0,21	3	0,07	177
41.22.3-4	181.080	72,18	1.747	41,09	104
41.22.3-5	11.811	4,71	515	12,11	23
41.22.3-6	5.883	2,34	740	17,40	8
41.22.3-7	44.543	17,75	343	8,07	130
41.22.3-8	4.542	1,81	244	5,74	19
Total	250.888	100	4.252	100	59

Fonte: Prefeitura Municipal de Cabo Frio

Tabela 9 - Cabo Frio - Captura e Esforço de Pesca - Sub-bloco 42.23.2 - 1992

Área	Captura (Kg)	%	Horas de pesca	%	Capt/h. pesca
42.23.2-2	8.369	7,35	458	8,52	18
42.23.2-3	6.250	5,49	96	1,79	65
42.23.2-5	27.702	24,33	1.439	26,77	19
42.23.2-6	44.356	38,96	2.342	43,57	19
42.23.2-7	6.400	5,62	282	5,25	23
42.23.2-8	14.240	12,51	476	8,86	30
42.23.2-9	6.546	5,75	282	5,25	
Total	113.863	100	5.375	100	21

Fonte: Prefeitura Municipal de Cabo Frio

Tabela 10 - Cabo Frio - Captura e Esforço de Pesca - Sub-bloco 40.22.1 - 1993

Área	Captura (Kg)	%	Horas de pesca	%	Capt/h. pesca
40.22.1-1	420.697	93,38	524	74,86	803
40.22.1-2	8.373	1,86	44	6,29	190
40.22.1-3	8.900	1,98	24	3,43	371
40.22.1-6	11.000	2,44	24	3,43	458
40.22.1-8	1.070	0,24	48	6,86	22
40.22.1-9	487	0,11	36	5,14	14
Total	450.527	100	700	100	644

Fonte: Prefeitura Municipal de Cabo Frio

Tabela 11 - Cabo Frio - Captura e Esforço de Pesca - Sub-bloco 41.22.3 - 1993

Área	Captura (Kg)	%	Horas de pesca	%	Capt/h. pesca
41.22.3-1	130.639	10,64	1.001	2,96	131
41.22.3-2	27.451	2,24	279	0,83	98
41.22.3-3	18.000	1,47	10	0,03	1800
41.22.3-4	277.716	22,61	10.901	32,24	25
41.22.3-5	72.382	5,89	3.605	10,66	20
41.22.3-6	258.266	21,03	11.770	34,81	22
41.22.3-7	243.221	19,80	1.392	4,12	175
41.22.3-8	118.797	9,67	4.485	13,26	26
41.22.3-9	81.666	6,65	371	1,10	220
Total	1.228.138	100	33.814	100	36

Fonte: Prefeitura Municipal de Cabo Frio

Tabela 12 - Cabo Frio - Captura e Esforço de Pesca - Sub-bloco 40.22.1 - 1994

Área	Captura (Kg)	%	Horas de pesca	%	Capt/h. pesca
40.22.1-1	169.020	32,09	292	16,37	579
40.22.1-2	161.994	30,75	594	33,30	273
40.22.1-3	73.620	13,98	171	9,59	431
40.22.1-4	11.280	2,14	20	1,12	564
40.22.1-5	97.614	18,53	272	15,25	359
40.22.1-8	9.280	1,76	48	2,69	193
40.22.1-9	3.946	0,75	387	21,69	10
Total	526.754	100	1.784	100	295

Fonte: Prefeitura Municipal de Cabo Frio

Tabela 13 - Cabo Frio - Captura e Esforço de Pesca - Sub-bloco 41.22.3 - 1994

Área	Captura (Kg)	%	Horas de pesca	%	Capt/h. pesca
41.22.3-1	72.660	4,19	70	0,44	1038
41.22.3-2	27.299	1,57	222	1,38	123
41.22.3-3	58.138	3,35	242	1,50	240
41.22.3-4	343.393	19,80	3.265	20,30	105
41.22.3-5	543.055	31,32	2.029	12,62	268
41.22.3-6	67.367	3,89	4.910	30,53	14
41.22.3-7	516.995	29,82	1.871	11,64	276
41.22.3-8	101.740	5,87	3.276	20,37	31
41.22.3-9	3.233	0,19	195	1,21	17
Total	1.733.880	100	16.080	100	108

Fonte: Prefeitura Municipal de Cabo Frio

Tabela 14 - Cabo Frio - Captura e esforço de pesca 1994 - Pesca de Cerco

Sub-bloco	Captura	%	Horas pesca	%	Capt/h. pesca
40.21.3	23.780	0,87	13	0,40	1.829
40.22.1	405.620	14,77	710	22,10	571
40.22.2	12.500	0,46	10	0,31	1.250
40.22.3	600	0,02	3	0,09	200
41.22.1	244.130	8,89	201	6,26	1.215
41.22.2	55.000	2,00	46	1,43	1.196
41.22.3	1.551.378	56,50	1699	52,90	913
41.22.4	20.460	0,75	116	3,61	176
41.23.1	95.681	3,48	120	3,74	797
41.23.2	28.550	1,04	23	0,72	1.241
41.23.3	4.200	0,15	20	0,62	210
42.22.2	420	0,02	21	0,65	20
42.22.4	129.048	4,70	139	4,33	928
42.23.1	134.300	4,89	60	1,87	2.238
42.23.2	19.500	0,71	18	0,56	1.083
42.23.4	750	0,03	1	0,03	750
43.23.2	20.000	0,73	12	0,37	1.667
Total	2.745.917	100	3.212	100	855

Fonte: Prefeitura Municipal de Cabo Frio

Tabela 14a - Cabo Frio - Captura e esforço de pesca - Sub-bloco 40.22.1 - 1994 - Pesca de Cerco

Área	Captura	%	Horas pesca	%	Capt/h. pesca
40.22.1-1	143.140	35,29	165	23,24	868
40.22.1-2	147.300	36,31	301	42,39	489
40.22.1-4	10.900	2,69	8	1,13	1.363
40.22.1-5	95.000	23,42	188	26,48	505
40.22.1-8	9.280	2,29	48	6,76	193
Total	405.620	100	710	100	571

Tabela 14b - Cabo Frio - Captura e esforço de pesca - Sub-bloco 41.22.3 - 1994 - Pesca de Cerco

Área	Captura	%	Horas pesca	%	Capt/h. pesca
41.22.3-1	72.660	4,68	70	4,12	1.038
41.22.3-2	18.350	1,18	11	0,65	1.668
41.22.3-3	51.000	3,29	23	1,35	2.217
41.22.3-4	333.559	21,5	577	33,96	578
41.22.3-5	528.471	34,06	440	25,9	1.201
41.22.3-6	7.412	0,48	42	2,47	176
41.22.3-7	480.246	30,96	522	30,72	920
41.22.3-8	59.680	3,85	14	0,82	4.263
Total	1.551.378	100	1.699	100	913

Fonte: Prefeitura Municipal de Cabo Frio

Tabela 15 - Cabo Frio - Captura e esforço de pesca 1994 - Pesca de Linha

Sub-bloco	Captura	%	Horas pesca	%	Capt/h. pesca
39.20.1	640	0,11	96	0,27	7
39.20.3	900	0,16	12	0,03	75
40.21.4	412	0,07	6	0,02	69
40.22.1	11.509	2,06	704	1,98	16
40.22.2	3.076	0,55	228	0,64	13
40.22.3	14.325	2,57	782	2,20	18
40.22.4	970	0,17	72	0,20	13
40.23.1	2.501	0,45	192	0,54	13
40.23.2	1.200	0,22	60	0,17	20
41.22.1	3.355	0,60	220	0,62	15
41.22.2	4.150	0,74	108	0,30	38
41.22.3	125.492	22,51	10.849	30,58	12
41.22.4	40.704	7,30	2.777	7,83	15
41.23.1	81.168	14,56	4.212	11,87	19
41.23.2	35.075	6,29	1.946	5,48	18
41.23.3	2.535	0,45	241	0,68	11
41.23.4	5.750	1,03	156	0,44	37
42.22.2	1.100	0,20	125	0,35	9
42.22.3	690	0,12	21	0,06	33
42.22.4	1.843	0,33	394	1,11	5
42.23.1	16.630	2,98	928	2,62	18
42.23.2	132.106	23,69	7.658	21,58	17
42.23.3	1.855	0,33	180	0,51	10
42.23.4	12.621	2,26	680	1,92	19
43.23.1	4.216	0,76	288	0,81	15
43.23.2	30.169	5,41	1.670	4,71	18
43.23.3	900	0,16	72	0,20	13
43.23.4	7.166	1,29	298	0,84	24
43.24.4	3.826	0,69	132	0,37	29
44.23.2	2.300	0,41	48	0,14	48
44.23.4	400	0,07	72	0,20	6
44.24.4	2.700	0,48	120	0,34	23
45.25.4	5.300	0,95	132	0,37	40
Total	557.584	100	35.479	100	16

Fonte: Prefeitura Municipal de Cabo Frio

Tabela 15a - Cabo Frio - Captura e esforço de pesca -Sub-bloco 41.22.3 - 1994 - Pesca de Linha

Área	Captura	%	Horas pesca	%	Capt/h. pesca
41.22.3-2	1.604	1,28	147	1,35	11
41.22.3-3	648	0,52	75	0,69	9
41.22.3-4	1.325	1,06	286	2,64	5
41.22.3-5	7.437	5,93	1.154	10,64	6
41.22.3-6	59.096	47,09	4.773	43,99	12
41.22.3-7	15.323	12,21	1.072	9,88	14
41.22.3-8	36.826	29,35	3.147	29,01	12
41.22.3-9	3.233	2,58	195	1,8	17
Total	125.492	100	10.849	100	12

Tabela 15b - Cabo Frio - Captura e esforço de pesca -Sub-bloco 41.23.1 - 1994 - Pesca de Linha

Área	Captura	%	Horas pesca	%	Capt/h. pesca
41.23.1-1	19.825	24,42	964	22,89	21
41.23.1-3	6.835	8,42	360	8,55	19
41.23.1-4	3.990	4,92	192	4,56	21
41.23.1-5	7.308	9,00	398	9,45	18
41.23.1-6	23.666	29,16	1.302	30,91	18
41.23.1-7	8.101	9,98	372	8,83	22
41.23.1-8	6.340	7,81	300	7,12	21
41.23.1-9	5.103	6,29	324	7,69	16
Total	81.168	100	4.212	100	19

Tabela 15c - Cabo Frio - Captura e esforço de pesca -Sub-bloco 42.23.2 - 1994 - Pesca de Linha

Área	Captura	%	Horas pesca	%	Capt/h. pesca
42.23.2-1	560	0,42	70	0,91	8
42.23.2-2	1.230	0,93	84	1,1	15
42.23.2-3	3.939	2,98	229	2,99	17
42.23.2-4	5.400	4,09	293	3,83	18
42.23.2-5	6.790	5,14	504	6,58	13
42.23.2-6	35.659	26,99	1.913	24,98	19
42.23.2-7	16.328	12,36	1.032	13,48	16
42.23.2-8	26.989	20,43	1.573	20,54	17
42.23.2-9	35.211	26,65	1.960	25,59	18
Total	132.106	100	7.658	100	17

Fonte: Prefeitura Municipal de Cabo Frio

Tabela 16 - Cabo Frio - Captura e esforço de pesca 1994 - Pesca de Arrasto

Sub-bloco	Captura	%	Horas pesca	%	Capt/h. pesca
40.22.1	42.105	15,06	222	3,40	190
41.22.1	20.648	7,39	277	4,24	75
41.22.2	2.166	0,77	30	0,46	72
41.22.3	56.858	20,34	3.456	52,88	16
41.22.4	14.540	5,20	162	2,48	90
41.23.1	75.237	26,92	1.434	21,94	52
41.23.2	710	0,25	96	1,47	7
41.23.3	62	0,02	15	0,23	4
42.22.4	785	0,28	72	1,10	11
42.23.1	13.310	4,76	44	0,67	303
42.23.2	44.245	15,83	552	8,45	80
42.23.4	4.010	1,43	48	0,73	84
43.23.2	4.855	1,74	127	1,94	38
Total	279.531	100	6.535	100	43

Fonte: Prefeitura Municipal de Cabo Frio

Tabela 16a - Cabo Frio - Captura e esforço de pesca - Sub-bloco 40.22.1 - 1994 - Pesca de Arrasto

Área	Captura	%	Horas pesca	%	Capt/h. pesca
40.22.1-1	25.880	61,47	126	56,76	205
40.22.1-2	10.125	24,05	72	32,43	141
40.22.1-3	6.100	14,49	24	10,81	254
Total	42.105	100	222	100	190

Tabela 16b - Cabo Frio - Captura e esforço de pesca - Sub-bloco 41.22.3 - 1994 - Pesca de Arrasto

Área	Captura	%	Horas pesca	%	Capt/h. pesca
41.22.3-2	7.304	12,85	44	1,27	166
41.22.3-3	6.490	11,41	144	4,17	45
41.22.3-4	8.483	14,92	2.380	68,87	4
41.22.3-5	7.062	12,42	401	11,6	18
41.22.3-6	859	1,51	95	2,75	9
41.22.3-7	21.426	37,68	277	8,02	77
41.22.3-8	5.234	9,21	115	3,33	46
Total	56.858	100	3.456	100	16

Tabela 16c - Cabo Frio - Captura e esforço de pesca - Sub-bloco 41.23.1 - 1994 - Pesca de Arrasto

Área	Captura	%	Horas pesca	%	Capt/h. pesca
41.23.1-1	20.888	27,76	482	33,61	43
41.23.1-2	19.198	25,52	437	30,47	44
41.23.1-4	3.728	4,96	59	4,11	63
41.23.1-5	4.170	5,54	96	6,69	43
41.23.1-6	12.550	16,68	264	18,41	48
41.23.1-7	14.703	19,54	96	6,69	153
Total	75.237	100	1.434	100	52

Tabela 16d - Cabo Frio - Captura e esforço de pesca - Sub-bloco 42.23.2 - 1994 - Pesca de Arrasto

Área	Captura	%	Horas pesca	%	Capt/h. pesca
42.23.2-1	745	1,68	24	4,35	31
42.23.2-2	732	1,65	72	13,04	10
42.23.2-6	21.293	48,13	288	52,17	74
42.23.2-8	10.888	24,61	48	8,7	227
42.23.2-9	10.587	23,93	120	21,74	88
Total	44.245	100	552	100	80

Fonte: Prefeitura Municipal de Cabo Frio

Tabela 17 - Cabo Frio - Captura e esforço de pesca 1994 - Pesca de Espinhel

Sub-bloco	Captura	%	Horas pesca	%	Capt/h. pesca
41.22.3	67	1,25	42	12,96	2
41.22.4	1.580	29,59	12	3,70	132
41.23.1	400	7,49	48	14,81	8
41.23.2	1.200	22,47	48	14,81	25
42.23.2	307	5,75	42	12,96	7
43.23.2	1.786	33,45	132	40,74	14
Total	5.340	100	324	100	16

Fonte: Prefeitura Municipal de Cabo Frio

Tabela 17a - Cabo Frio - Captura e esforço de pesca - Sub-bloco 41.22.4 - 1994 - Pesca de Espinhel

Área	Captura	%	Horas pesca	%	Capt/h. pesca
41.22.4-7	1.580	100	12	100	132
Total	1.580	100	12	100	132

Tabela 17b - Cabo Frio - Captura e esforço de pesca - Sub-bloco 41.23.2 - 1994 - Pesca de Espinhel

Área	Captura	%	Horas pesca	%	Capt/h. pesca
41.23.2-7	1.200	100	48	100	25
Total	1.200	100	48	100	25

Tabela 17c - Cabo Frio - Captura e esforço de pesca - Sub-bloco 43.23.2 - 1994 - Pesca de Espinhel

Área	Captura	%	Horas pesca	%	Capt/h. pesca
43.23.2-1	1.347	75,42	48	36,36	28
43.23.2-4	439	24,58	84	63,64	5
Total	1.786	100	132	100	14

Fonte: Prefeitura Municipal de Cabo Frio

Tabela 18 - Cabo Frio - Captura e esforço de pesca - Sub-bloco 41.22.3 - 1994 - Pesca Rede de Espera

Área	Captura	%	Horas pesca	%	Capt/h. pesca
41.22.3-5	31	100	17	100	2
Total	31	100	17	100	2

Fonte: Prefeitura Municipal de Cabo Frio

Tabela 19 - Cabo Frio - Captura e esforço de pesca - Sub-bloco 40.22.3 - 1994 - Pesca de Isca Viva

Área	Captura	%	Horas pesca	%	Capt/h. pesca
40.22.3-9	11.200	100	12	100	933
Total	11.200	100	12	100	933

Fonte: Prefeitura Municipal de Cabo Frio